

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
16 de julho de 2012 - Nº 309- www.sindipetrocaxias.org.br



Petroleiros avaliarão greve pela PLR

Não dá mais para esperar. A Petrobrás continua enrolando e ainda não fez uma nova proposta de quitação da PLR 2011 e de regramento das PLRs futuras que contemple os petroleiros. A proposta de quitação apresentada no dia 6 de junho privilegia os maiores salários em prejuízo de quem recebe o piso e foi amplamente rejeitada pela categoria. O mesmo ocorreu com a proposta de regramento. É preciso dar um basta a essa enrolação da empresa. Para isso, o Conselho Deliberativo da FUP deu prazo até o dia 12 para a Petrobrás apresentar nova proposta e indicou greve por tempo indeterminado a partir do dia 20 de julho. Como a empresa não se mexeu e em Duque de Caxias quem decide são os trabalhadores, o Sindipetro Caxias estará realizando sessões de assembleia entre os dias 16 e 19 de julho (calendário em anexo) para que a categoria avalie a greve. Caso seja aprovada, a greve por tempo indeterminado começa na próxima sexta-feira a partir das 07 horas.

Categoria exige respeito

A proposta de quitação da PLR 2011 foi rejeitada quase por unanimidade nas assembleias. Embora a Petrobrás tenha sido avisada pela FUP no dia 26 de junho, até hoje não se dignou a apresentar ou negociar uma nova proposta, numa total falta de respeito com a categoria. Mas se a empresa não tem proposta, os trabalhadores têm. O montante reservado para pagamento da PLR 2011 aos trabalhadores sofreu uma redução de 7,8%, enquanto o valor reservado aos acionistas foi aumentado em 2,3% se comparado a 2010. No dia

9 de julho, a FUP entregou a proposta de corrigir o montante reservado para pagamento da PLR aos trabalhadores com o mesmo percentual aplicado ao pagamento dos dividendos aos acionistas. Os petroleiros exigem respeito.

Petrobrás solicita reunião

Na última sexta-feira, 13, a Petrobrás encaminhou um documento à FUP e seus sindicatos solicitando uma reunião para terça-feira, 17, onde garante que irá apresentar uma nova proposta de quitação da PLR 2011. A FUP, por sua vez, convocou uma reunião do Conselho Deliberativo para

o mesmo dia a fim de avaliar a proposta e decidir os próximos passos na luta por uma PLR justa e democrática. Por enquanto, está mantido o calendário de sessões de assembleia para avaliar a greve por tempo indeterminado a partir do dia 20 de julho.

Mobilização cancelada

No calendário de lutas, elaborado no último Conselho Deliberativo da FUP, estava previsto um ato de protesto na manhã da segunda-feira, 9 de julho. Ocorre que em razão das fortes chuvas em Duque de Caxias, o Sindicato foi obrigado a cancelar a mobilização e fez apenas a panfletagem do informativo Primeira Mão.



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 - Tel.: 2772-7330 / 2652-1672 / 2672-1623 / 3774-4083 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Assembleia geral

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, a comparecerem nas sessões de assembleias com o seguinte ponto de pauta.

Pauta: 1- Avaliação da Proposta de greve por tempo indeterminado, a partir das 7h do dia 20/07/2012.

	REDUC	
DIA	HORA	GRUPO
16	7H	E
17	23H	C
18	7H30	H.A
18	15H	D
19	7H	A
19	15H	B

TECAM		
DIA	HORA	GRUPO
16	15H	D(s) / C(e)
19	7H	B(s) / A(e)
19	7H30	H.A
19	15H	E

TERMORIO		
DIA	HORA	GRUPO
16	15H	D(e) / E(s)
18	7H	E(s)
19	7H	B(e) / A(s)
19	8H	H.A

Duque de Caxias, 16 de julho de 2012
Simão Zanardi Filho - Presidente



Jurídico: Equiparação Salarial: Verdades e Mentiras

Após a histórica greve dos petroleiros de 1995, o governo FHC tirou como meta atacar a categoria petroleira com o objetivo de enfraquecer os sindicatos e a própria categoria. O ataque foi preparado como uma estratégia de guerra, com bloqueio das contas bancárias dos sindicatos, retirada de direitos dos trabalhadores e programa de demissões voluntárias.

Nesse cenário, a Petrobrás também atacou o Plano de Cargos. Uma das ações foi alterar unilateralmente o avanço de níveis, outra as mudanças nos cargos. Mas a medida mais polêmica ocorreu em 1997, quando a empresa indenizou os adicionais do Regime de Turno e concedeu até 12 níveis para alguns operadores passarem a trabalhar no Regime Administrativo. Dez anos depois, em 2007, alguns desses escolhidos toparam na carreira de operador e iniciaram um movimento para retornar ao Regime de Turno. Com o novo PCAC, a empresa novamente beneficiou alguns desses privilegiados que, em tese, retornaram para o Regime de Turno. Em tese, porque, não

satisfeitos, muitos voltaram para o turno somente para efeito de receberem os adicionais do regime, pois continuaram trabalhando em Horário Administrativo.

Outro fato relevante é que a distribuição de níveis durante os anos seguintes não ocorreu de maneira democrática, sendo assim alguns sempre receberam níveis e a grande maioria não, resultando numa grande diferença salarial entre os trabalhadores da refinaria.

Este ano, na Reduc, houve uma onda de ações judiciais dos operadores que ingressaram com ações para poderem equiparar seus salários com esses trabalhadores que foram triplamente beneficiados. Foram mais de 240 ações judiciais de trabalhadores da refinaria com diversos advogados.

Diante desta situação, o Sindipetro Caxias esclarece os seguintes pontos:

- A ação de equiparação salarial é uma ação individual baseada num paradigma, em se alega trabalho igual com salários diferentes.

- O trabalhador que propõe a ação de equiparação deve ter um paradigma que

tenha ingressado no mesmo ano na empresa ou após, devendo trabalhar no mesmo setor e realizar as mesmas tarefas.

- Essa ação requer perícia judicial para que sejam constatadas as alegações dos reclamantes e isso tem um custo para o trabalhador que pode chegar a mais de R\$ 2,5 mil.

Além dessas questões relevantes, o associado que desejar abrir ação de equiparação salarial, quando comparecer diante da assessoria jurídica deve responder às seguintes perguntas sobre o paradigma:

- Quais as atribuições do cargo de operador?

- Quais atribuições que você e o paradigma fazem?

- Você já cobriu férias, fez dobra, trocou ou já supervisionou o trabalho do paradigma?

O associado que desejar ingressar com essa ou qualquer outra ação individual na área trabalhista ou previdenciária precisa apenas agendar o atendimento no Sindicato.

Ações individuais terão contribuição assistencial

Para garantir a remuneração dos profissionais de direito que atendem aos sindicalizados, sempre assediados pelo mercado de trabalho, e seguindo o exemplo de outras categorias, a direção do Sindipetro Caxias decidiu aprovar a contribuição assistencial de 5% incidente sobre a parte líquida do que cada associado receber por conta de ações individuais, apenas em caso de êxito.

A aplicação dessa medida se dará

por contrato assinado pelo associado no momento do atendimento para ingresso com ação e visa ampliar o atendimento jurídico que tem crescido bastante em 2012.

Ações coletivas sem alteração

A contribuição assistencial em questão também não se aplica para ações em substituição processual (nas quais o Sindicato é o autor, em benefício dos associados). Nesses casos, somente por deliberação de assembleia poderia haver o desconto

de contribuição assistencial.

Para que os petroleiros tenham ideia, na Ação do Minuto a Minuto, por exemplo, os trabalhadores do Regime de Turno receberam seu pagamento e os advogados que conceberam a tese e atuaram no processo não receberam participação nenhuma no respectivo resultado. Foi cobrada apenas uma contribuição assistencial de 1% a favor do Sindicato, após aprovação em assembleia.

Unidade Nacional

Impresso
em papel
reciclado



*Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/Diagramação:** David Candeias - **Ilustração-** César Duarte - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares*

Reduc vai negociar Regime de Trabalho em Paradas de Manutenção

Em reunião realizada na terça-feira, 10 de julho, o Gerente Geral da Reduc garantiu que irá negociar com o Sindipetro Caxias o Regime de Trabalho em Paradas de Manutenção. A última vez que a Reduc firmou esse acordo foi em 2009, mesmo assim porque foi forçada pelo Ministério Público do Trabalho. Essa é uma luta que o Sindicato vem travando há anos e a conquista desse Regime de Trabalho será uma grande vitória dos trabalhadores. A reunião para tratar desse acordo está marcada para o dia 18 de julho, às 14 horas.

Outra boa notícia é que o Gerente Geral aceitou discutir o efetivo das unidades operacionais, especialmente o das que receberam novos empreendimentos nos últimos anos. Agendou reunião específica para o dia 1º de agosto, mas deixou claro que serão necessárias muitas reuniões para discutir o tema.

No mesmo encontro foram tratados outros assuntos de interesse dos trabalhadores, conforme se destaca a seguir.

Melhorias nas instalações da manutenção

O Sindipetro Caxias vem cobrando a reforma das copas, vestiários e oficinas da Manutenção Industrial. O Gerente Geral respondeu que está fazendo melhorias e informou que a reforma das copas da MI/ED leste e MI/EE já foram concluídas. A copa da MI/ED oeste será reformada até final de outubro. A obra da copa e dos vestiários da MI/PM está em execução com prazo de conclusão também para final de outubro. A reforma da copa da MI/PR tem prazo até o final de 2012 e está em fase de projeto. Os vestiários 6 e 7 serão reformados até o final do ano e a obra está na fase de

planejamento. Após a reforma de todas as copas e vestiários, serão iniciadas as obras de recuperação do piso, ventilação e iluminação das oficinas.

Exame Periódico

O gerente de SMS da Reduc foi convocado para a reunião e informou que as práticas em relação ao exame periódico dos trabalhadores de outras refinarias como a Revap, Rlam, Replan e Regap não diferem muito do que é praticado na Reduc. Segundo ele, os trabalhadores do turno realizam os exames complementares em suas folgas e tanto os do turno quanto os do administrativo utilizam transporte próprio. O Sindipetro Caxias questionou porque foi levantada a situação em apenas quatro refinarias e destacou que a Norma Regulamentadora nº 07 (NR-07), do Ministério do Trabalho e Emprego, determina que os exames sejam custeados integralmente pelo empregador. Solicitou ainda que o problema seja resolvido o mais rápido possível.

O gerente de SMS informou que está contratando cinco clínicas que farão todos os exames do periódico dos trabalhadores em um único dia. A proposta do Sindicato, no entanto, é que esses exames sejam realizados integralmente no SMS/SO.

O Gerente Geral se comprometeu a marcar uma nova reunião para discutir o tema após levar o assunto ao Abastecimento.

PPP atrasado

Aproveitando a presença da gerente de RH na reunião, o Sindipetro Caxias reclamou que o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) dos trabalhadores da Reduc está sendo entregue com grande atraso.

Alguns empregados solicitaram o PPP há mais de quatro meses, ainda não receberam o documento e não podem se aposentar junto ao INSS. Além disso, nos últimos PPPs o tempo de reconhecimento da aposentadoria especial retroagiu de 14 de dezembro de 1998 para o ano de 1997. O Sindicato desconfia que os gerentes operacionais estejam dificultando a entrega do PPP dos trabalhadores. A gerente informou que está priorizando quem vai se desligar efetivamente da companhia e garantiu que está elaborando o PPP em 30 dias. Quanto ao tempo de reconhecimento da aposentadoria especial ficou de responder o que está ocorrendo o mais breve possível.

Assédio moral

O Sindipetro Caxias alertou que uma médica da Reduc, que não é mais gerente, tem assediado moralmente os trabalhadores afastados pelo INSS para que estes voltem ao trabalho antes do prazo e sem condições mínimas de saúde. Há o caso de um trabalhador que sofreu acidente de trabalho e foi assediado para voltar sem condições de trabalhar. No SMS da Reduc é assim: o gerente faz tudo para enquadrar o indicador, mesmo que os trabalhadores estejam doentes ou morrendo. Além de ser denunciada ao Conselho Federal de Medicina, a médica e o gerente de SMS poderão ser processados judicialmente por assédio moral. Há alguns anos, um trabalhador da refinaria ingressou com ação em razão de assédio moral por parte de um gerente e a Petrobrás foi obrigada a pagar uma indenização de R\$ 62 mil. Dessa vez, os trabalhadores entrarão com ação contra o gerente assediador e não contra a empresa.

Continua na próxima página



Continuação

Alimentação

O Sindicato reclamou da comida servida pela empresa contratada. A fiscalização do SOP não atua e, recentemente, ficou constatado que eram servidas frutas podres e sujas no restaurante.

Em relação ao contrato das cantinas, a Reduc fará licitação, no prazo de 90 dias, nos moldes do restaurante do EDIHB.

Segurança Patrimonial

O Gerente Geral da Reduc se comprometeu a pavimentar o estacionamento de carretas do Portão 5 no prazo de 90 dias para acabar com a poeira insalubre e melhorar as condições de trabalho. Informou que está adequando uma sala de armas de acordo com a legislação federal e que vai fazer um aditivo no contrato de lavagem das toalhas para acrescentar a higienização das capas dos coletes à prova de bala dos vigilantes.

Quanto à anistia das punições dos trabalhadores da Segurança Patrimonial, o assunto será discutido em reunião com o RH do Abastecimento.

Motorista de ambulância

A Reduc firmou contrato específico e já conta com motoristas treinados e habilitados para dirigir suas ambulâncias. Essa é uma cobrança antiga do Sindipetro Caxias e que finalmente foi resolvida, agregando segurança para todos os trabalhadores.

Sindicato impede promoção de pai para filho

Um gerente operacional da Reduc pretendia promover seu filho, que é técnico de operação júnior, a Coordenador Técnico Operacional (CTO). Para isso, abriu processo seletivo com o auxílio luxuoso da gerente de RH. Tudo para legitimar uma imoralidade. Avisado pelo Sindipetro Caxias, o Gerente Geral da refinaria mandou cancelar o processo. Agora resta saber quando a gerente de RH vai fazer a DIP para transferir o técnico de operação júnior para uma gerência em que o

papai não é gerente ou retirar o empregado da função de gerente.

A Petrobrás, por ser uma sociedade de economia mista, está obrigada a observar os mesmos princípios da Administração Pública insculpidos na Constituição Federal, entre eles o da impessoalidade. Não bastasse infringir o princípio da impessoalidade, a promoção de pai para filho viola o próprio Código de Ética da empresa, que não permite que um pai avalie ou promova seu filho. O Princípio VI do Código de Ética do Sistema Petrobrás

é claro: “O mérito é o critério decisivo para todas as formas de reconhecimento, recompensa, avaliação e investimento em pessoas, sendo o favorecimento e o nepotismo inaceitáveis no Sistema Petrobrás”. A gerente de RH deveria ser a responsável por disseminar os princípios do Código de Ética entre os empregados da Petrobrás, mas parece desconhecê-los ou não se importa em infringi-los.

Vale destacar que a conduta ética não precisava estar escrita.

2º Arraiá dos Petroleiros será no dia 21 de julho

O Sindipetro Caxias convida todos os trabalhadores e trabalhadoras da Reduc, Tecam e Termoelétrica, aposentados e pensionistas a se divertirem no 2º Arraiá dos Petroleiros que esse ano acontecerá no dia 21 de julho, sábado, a partir das 9 horas, na Reserva Ambiental dos Petroleiros, em Tinguá, Nova Iguaçu. Os associados poderão levar seus dependentes, bastando ligar para a secretaria do Sindicato informando os nomes até quarta-feira, 18 de julho.

Venha se divertir na corrida no saco, ovo na colher, pescaria e dança das cadeiras, entre outras brincadeiras. Serão distribuídos brindes para premiação dos participantes. Neste dia de lazer teremos um quentão para animar a festa, maçã do amor, algodão doce, cocada, pé de moleque e outras guloseimas típicas. Para manter a

tradição das festas juninas, uma fogueira será acesa. Não serão permitidos balões.

O mais importante para o Sindipetro

Caxias é oferecer a melhor diversão para seus associados, além de uma oportunidade para visitarem a aprazível Reserva Ambiental dos Petroleiros. Compareça!

